

pág. 08

"Arquiteto, membro do CEHM, membro do Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano e professor titular da Universidade Federal de Pernambuco."

Notre Dame vem sendo restaurada

FERNANDO GUERRA

ARQUITETO, MEMBRO DO CEHM, MEMBRO DO INSTITUTO ARQUEOLÓGICO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PERNAMBUCANO E PROFESSOR TITULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

No dia 15 de abril de 2019, às 18:00 h. de Paris, o mundo ficou estarrecido com o incêndio da mais notável Catedral da Europa. Os danos foram imensos. O trabalho de restauração teve início imediatamente, no dia seguinte ao fato. Abóbadas destruídas e centenas de madeira carbonizadas. Temos notícias de alguns robôs que foram utilizados em meio às cinzas e os fragmentos de madeira antes da presença dos arqueólogos, os quais, em um trabalho gigantesco, conseguiram localizar e identificar inúmeras peças danificadas.

Em consequência da imensa quantidade

de chumbo derretido, que fora utilizada no templo, o ambiente na nave e em seu entorno encontrava-se pesado, sombrio e bastante poluído. Foi necessário, portanto, um imenso trabalho de descontaminação ambiental para a continuação dos trabalhos de restauração. Os danos foram imensos. Mas o órgão da catedral, um belo e único órgão tubular com as suas dimensões, datado de 1733, milagrosamente, foi poupado pelo fogo, apesar de ter ficado completamente coberto pela fuligem. Os belos vitrais, muitos dos quais atingidos com danos profundos e outros que foram retirados, serão restaurados. As pinturas das capelas laterais estão sendo limpas e recuperadas em minucioso e paciente trabalho de restauração.

A prefeitura de Paris lançou um concurso público de arquitetura e urbanismo para o

entorno da catedral, os arredores do edifício, adro, ruas e praças, com o objetivo de melhor acolhimento aos parisienses e visitantes do mundo. A cúria de Paris apresentou uma proposta no final de 2022, que contemplava a "reorganização do mobiliário para melhor acomodar os turistas e visitantes". Priorizava, também, além da remoção de parte dos confessionários laterais, a inclusão de algumas obras de arte moderna e contemporânea ao acervo da catedral. Também, vislumbrou-se a possibilidade de "projeções de luz exibindo trechos da Bíblia para decorar o interior da nave". As notícias espalhadas por tais propostas geraram uma série de polêmicas entre inúmeros arquitetos, historiadores da arte, e a comunidade parisiense, por acharem que as intervenções contemporâneas não se adequam ao es-

paço gótico. Polêmicas e discorde, a verdade é que o projeto de restauração da catedral avança com um custo de milhões de euros.

A intenção do governo de Emmanuel Macron é celebrar a missa da catedral restaurada em abril de 2024, cinco anos após a pandemia de covid-19 e pelos incêndios enfrentados pela imensa quantidade de chumbo derretido que

por toda a nave. A Catedral de Notre Dame é um monumento do mundo que foi construída, entre 1163 e 1345, e ainda se projeta altaneiramente assim - erguida majestosa sobre a ilha de La Cité, às margens do Sena, na inquietante Paris.